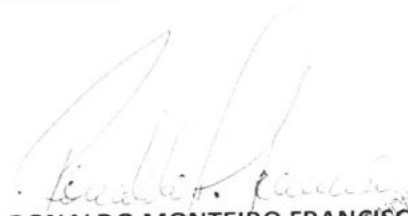




Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

BALANÇO PATRIMONIAL

<u>ATIVO</u>	<u>Exercícios findos em</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.094.967,09	11.633.757,82
Contas a Receber	29.159.675,40	28.951.414,97
Devedores - Entidades e Agentes	1.766.041,33	525.680,95
Adiantamentos a Empregados		3.082,91
Depósitos Judiciais e Cauções	13.317,28	13.317,28
Créditos de Tributos e Contribuições	2.501.201,44	2.052.326,25
Almoxarifado Interno	59.502,77	47.552,94
Despesas Antecipadas		21.625,20
	<u>46.594.705,31</u>	<u>43.248.758,32</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>2.208,00</u>
Depósitos Judiciais e Cauções		2.208,00
Investimentos	373.895,10	392.136,48
Imobilizado	<u>15.966.744,93</u>	<u>16.123.680,25</u>
	<u>16.340.640,03</u>	<u>16.518.024,73</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>62.935.345,34</u></u>	<u><u>59.766.783,05</u></u>


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


LUIZ ANTÔNIO PIRES DE OLIVEIRA
Contador - CRC/RJ Nº 67.942/0-5

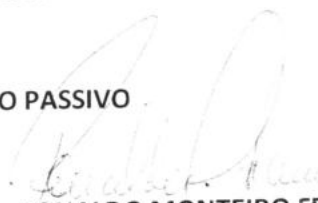
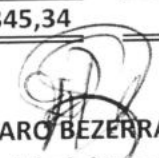


Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

BALANÇO PATRIMONIAL

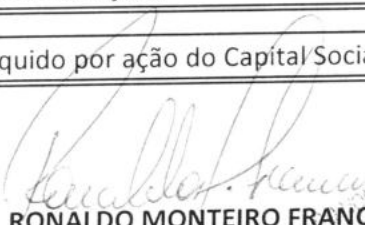
	Exercícios Findos em	
	31/12/2014	31/12/2013
<u>PASSIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Pessoal a Pagar	77.294,11	2.830,58
Fornecedores	598.757,56	738.977,98
Depósitos e Consignações	514.805,69	433.869,40
Obrigações Sociais e Fiscais	350.820,45	346.361,59
Encargos Sociais a Recolher	155.750,68	
Sentenças Judiciais	5.189,10	170.976,82
Provisões Férias	634.787,42	133.125,53
Provisões 13º Salário		380.675,82
Obrigações Intragovernamentais	14.382,70	608,44
Obrigações a Pagar - Refis	1.757.152,92	333.929,04
Dividendos a Pagar	1.654.851,68	1.654.851,68
	5.763.792,31	4.196.206,88
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Obrigações Sociais e Fiscais - Refis	5.785.765,74	1.543.151,00
Obrigações Assumidas pelo Governo	2.783.879,00	2.783.879,00
Provisões para Contingências	12.684.590,15	-
Outras Provisões	2.040,03	2.040,03
Receitas Diferidas	4.620,00	1.900,00
	21.260.894,92	4.330.970,03
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.405.642,95	8.405.642,95
Reserva de Lucros	2.798.086,99	2.798.086,99
Lucros Acumulados	7.834.692,39	23.163.640,42
	35.910.658,11	51.239.606,14
	62.935.345,34	59.766.783,05
TOTAL DO PASSIVO		
 RONALDO MONTEIRO FRANCISCO Diretor Presidente  LUIZ ANTÔNIO PIRES DE OLIVEIRA Contador - CRC/RJ Nº 67.942/O-5  ÁLVARO BEZERRA SILVA Diretor de Administração e Finanças		



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Prestação de Serviços	21.777.247,25	20.289.194,52
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Imposto sobre Serviços	(290.931,11)	(279.202,76)
P I S / P A S E P	(336.648,59)	(317.183,49)
C O F I N S	(1.550.623,84)	(1.460.966,34)
RECEITA LÍQUIDA	19.599.043,71	18.231.841,93
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos Sociais	(10.094.575,31)	(8.797.547,60)
Serviços de Terceiros	(6.435.787,08)	(5.485.014,34)
Despesas Tributárias	(735.528,94)	(812.931,46)
Despesas Administrativas e Gerais	(1.572.870,32)	(1.044.056,42)
Despesas com Riscos Fiscais e Cíveis	(10.425.990,42)	-
Despesas com Financiamentos - Refis	(6.482.699,10)	-
Outras Receitas	2.770.496,00	697.818,98
	(32.976.955,17)	(15.441.730,84)
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	(13.377.911,46)	2.790.111,09
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	(13.377.911,46)	2.790.111,09
Imposto de Renda	(1.352.635,48)	(245.918,92)
	(495.588,77)	(95.074,18)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(1.848.224,25)	(340.993,10)
Lucro Líquido do Exercício	(15.226.135,71)	2.449.117,99
Quantidade de Ações	526.313	526.313
Lucro Líquido por ação do Capital Social (R\$)	- 28,93	4,65


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO

Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA

Diretor de Administração e Finanças


LUIZ ANTÔNIO PIRES DE OLIVEIRA

Contador - CRC/RJ Nº 67.942/O-5



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CONTA		CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS			PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
DESCRIÇÃO	RESERVA LEGAL			RESERVA DE LUCROS	TOTAL			
Saldo em 31 de dezembro de 2013		16.872.235,78	8.405.642,95	123.841,96	12.338.885,91	12.462.727,87	-	37.740.606,60
Ajustes de exercício anteriores						-		-
- Lucros & Reserva Legal de 2009 a 2013					13.498.999,54	13.498.999,54		13.498.999,54
Saldo em 01 de Janeiro de 2014 - SIAFEM		16.872.235,78	8.405.642,95	123.841,96	25.837.885,45	25.961.727,41	-	51.239.606,14
Movimentação do Período		-	-	122.455,90	2.449.117,99	2.571.573,89	-	2.571.573,89
Ajustes de Exercício Anteriores					-102.812,32	-102.812,32		-102.812,32
Resultado do Exercício					-15.226.135,71	-15.226.135,71		-15.226.135,71
Destinação						-		-
Reservas						-		-
Dividendos Obrigatórios								
Saldo em 31 de dezembro de 2014		16.872.235,78	8.405.642,95	123.841,96	10.508.937,42	10.632.779,38	-	35.910.658,11
Movimentação do Período		-	-		-15.328.948,03	-15.328.948,03	-	-15.328.948,03

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente

Diretor Presidente

ÁLVARO BEZERRA SILVA

Diretor de Administração e Finanças

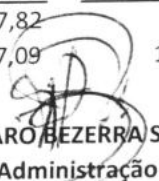
LUIZ ANTÔNIO PIRES DE OLIVEIRA

Contador - CRC/RJ Nº 67.942/O-5

**CODERTE - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	Exercícios Findos Em	
	31/12/2014	31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-15.226.135,71	2.449.117,99
(+/-) AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO:		
Depreciação	769.162,29	
Receitas de Atualização de Títulos	18.241,38	
Ajustes de Exercício anteriores	-102.812,32	1.025.406,93
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	-14.541.544,36	3.474.524,92
ATIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))		
Contas Receber de clientes	-208.260,43	1.601.166,99
Devedores - Entidades e Agentes	-1.240.360,38	-53.835,88
Adiantamentos a Empregados	3.082,91	-3.082,91
Depósitos Judiciais - Cauções		-13.317,28
Créditos de Tributos e Contribuições	-448.875,19	-2.052.326,25
Almoxarifado Interno	-11.949,83	23.426,29
Despesas Antecipadas	21.625,20	-21.625,20
PASSIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))		
Pessoal a Pagar	74.463,53	2.829,18
Fornecedores	-140.220,42	266.195,97
Depósitos e Consignações	80.936,29	55.223,21
Obrigações Sociais e Fiscais	4.458,86	328.243,98
Encargos Sociais a Recolher	155.750,68	-133.770,76
Sentenças Judiciais - Pessoal	-165.787,72	103.051,17
Provisões a Férias	501.661,89	133.125,53
Provisões 13º Salário	-380.675,82	380.675,82
Obrigações Intragovernamentais	13.774,26	608,44
Obrigações Tributárias		270.186,00
Obrigações a Pagar - Refis	1.423.223,88	3.218,53
Obrigações de Exercícios Anteriores		-860.732,10
ATIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))		
Depósitos Judiciais e cauções	2.208,00	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))		
Obrigações Sociais e Fiscais - REFIS	4.242.614,74	
Outras obrigações	12.684.590,15	
Outras Provisões		2.040,03
Receita Diferida	2.720,00	1.900,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.073.436,24	3.507.725,68
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição/venda de investimentos	-612.226,97	-2.083,00
Aquisição/venda de bens do Ativo imobilizado		
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-612.226,97	-2.083,00
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.461.209,27	3.505.642,68
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	11.633.757,82	8.128.115,14
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	13.094.967,09	11.633.757,82


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente
CODERTE - Av. 23.865
10.427.000


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças

LUIZ ANTÔNIO PIRES DE OLIVEIRA
Contador - CRC/RJ Nº 67.942/O-5



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

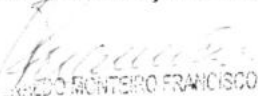
A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, é uma sociedade de economia mista, constituída pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio do Decreto-Lei nº 87, de 02 de maio de 1975, entidade da administração indireta, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte – SETRANS.

A CODERTE tem como objeto social:

- Projetar, construir terminais rodoviários, de passageiros e carga, terminais-garagem, abrigos de ônibus e estacionamento públicos, terminais marítimos e fluviais;
- Cobrar e arrecadar tarifas de pedágio, e de utilização e arrendamento dos bens e serviços previsto anteriormente observada à legislação aplicável;
- Promover a análise de viabilidade técnico-econômica para implantação de vias expressas e terminais;
- Executar política comercial, criando fontes de receita;
- Executar a política de exploração de publicidade nos locais sob sua jurisdição;
- Administrar, fiscalizar e operar esses locais;
- Zelar pela segurança e bem estar dos respectivos usuários;
- Recrutar, preparar e selecionar pessoal para os seus serviços;
- Promover a construção de rodovias municipais, vicinais e de acessos a sedes municipais, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital ou que tenham contratado seus serviços;
- Executar programas de manutenção de estradas municipais, mediante contratação e justa remuneração com os municípios interessados;
- Manter e explorar usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a órgãos públicos e empresas privadas mediante remuneração.

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da CODERTE são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades do setor público, a Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela nº 11.638/2007, aprovada em 28 de dezembro de 2007 e demais alterações, a Lei Estadual n.º 287, de 04 de dezembro de 1979, normas e instruções da Contadoria Geral do Estado – CGE e apresentadas conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM/RJ.


FRANCISCO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente
CODERTE - Matr. nº 29.885
ID: 4270837-1


LUIZ CARLOS DE FARIA
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - Matr. nº 29.373
ID: 1944025-1


Álvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - Matr. nº 29.373
ID: 1944025-1



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

Em atendimento às recomendações da Auditoria Geral do Estado, constantes no Parecer da Auditoria Geral do Estado, relativa à Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas do Exercício de 2013, (Processo nº E-10/004/164/2014, folha 343, item 3.3.8), de 10/03/2014, a partir do exercício de 2014 a Diretoria da CODERTE adotou, exclusivamente, para realização da sua escrituração contábil o sistema SIAFEM, utilizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como em função das alterações realizadas na estrutura do referido sistema buscando adequá-lo as Normas da Convergência Contábil Brasileira. (Nota Explicativa nº 02).

Tal medida, em função das alterações introduzidas no SIAFEM teve por finalidade, principalmente, eliminar as divergências comuns com a utilização concomitante de outros sistemas contábeis, tendo em vista utilizarem metodologias distintas.

Após a implementação desta decisão como já havia sido apontado no Relatório mencionado, os saldos iniciais do SIAFEM, em 01/01/2014, diferiam dos saldos finais das Demonstrações Contábeis da CODERTE, em 31/12/2013, como demonstrado nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial do Exercício de 2013, por terem sido elaborada pelo Sistema Radar Contábil, conforme reproduzimos a seguir:

CONTAS DO ATIVO	SOCIETÁRIO	SIAFEM	DIFERENÇA
Contas a Receber	22.138.145,47	22.156.527,49	18.382,02
Créditos de Tributos e Contribuições	945.484,85	2.052.326,25	1.106.841,40
Adiantamentos a Empregados	33.300,80	3.082,91	(30.217,89)
Depósitos Judiciais e Cauções	15.525,28	2.208,00	(13.317,28)
Despesas Diversas	0,00	34.942,48	34.942,48
Bens a Incorporar	0,00	8.857,72	8.857,72
Imobilizado	16.890.115,30	16.123.680,25	(766.435,05)
TOTAL	40.022.257,17	40.381.625,10	359.053,40

CONTAS DO PASSIVO	SOCIETÁRIO	SIAFEM	DIFERENÇA
Depósitos e Consignatários	368.512,50	357.118,02	(11.394,48)
Fornecedores e Credores	2.699.929,55	2.647.639,62	(52.289,93)
Provisões Trabalhistas	661.887,43	783.987,35	122.099,92
Obrigações e Encargos a Pagar - REFIS	2.210.727,84	1.877.080,04	(333.647,80)
Provisão para Contingências	12.866.753,88	2.040,03	(12.864.713,85)
Reservas de Lucros	713.191,05	2.943.785,00	2.230.593,95
Lucros ou Prejuízos Acumulados	11.895.234,83	23.163.640,42	11.268.405,59
TOTAL	31.416.237,08	31.775.290,48	359.053,40

No entanto, esclarecemos que as diferenças das escriturações mencionadas, tanto no Ativo, bem como no Passivo foram regularizadas no SIAFEM nos exercícios de 2014 e 2015, excetuando os ajustes que necessitam serem realizados no Patrimônio Líquido dele, a fim de refletir os valores não lançados nele e registrados no Sistema Radar Contábil, relativos aos exercícios de 2009 a 2013, tendo em vista a necessidade de criação pela Contadoria Geral do Estado de eventos específicos tal fim, os quais serão realizados, impreterivelmente, antes de encerrarmos o Exercício de 2015.

ID: 19440231
Alvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - Matr. nº 09.87
CPF: 34.19.12.4



NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Caixa e equivalente a caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações estão apresentadas considerando seu valor de realização, bem como os rendimentos incorridos até a data do encerramento do balanço.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber não possuem caráter financeiro e estão avaliadas pelo valor presente, o qual é representado pelo valor dos serviços prestados no momento inicial. Não foi constituída provisão para fazer em face de eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

Os estoques de materiais de expediente e consumo, apresentados na rubrica “Almoxarifado interno”, estão avaliadas ao custo médio das aquisições, que não excede o valor de mercado.

d) Estimativas contábeis

A administração está adotando medidas para que as estimativas sejam baseadas em fatores objetivos e subjetivos, necessários para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

e) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, inclusive pela correção monetária especial de acordo com a Lei Federal n.º 8.200, 28 de junho de 1991. A depreciação é calculada segundo o método linear com base em taxas anuais que consideram a vida-útil econômica dos bens.

f) Tributação

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN à alíquota de 5% e à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, às alíquotas de 7,6% e 1,65%, respectivamente, e que são apresentados como deduções da receita de serviços na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social desde o exercício de 2010 vêm sendo apurado com base no lucro real anual, sendo reconhecidos segundo o regime de competência, no resultado do exercício.



O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL são calculados mensalmente com base no **lucro real estimado**, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

g) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

h) Apuração do resultado

O Resultado do Exercício é apurado segundo o regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CONTAS	2014	2013
Caixa e Bancos	74.592,54	1.204.425,53
Aplicações Financeiras	13.020.374,55	10.429.332,29
TOTAL	13.094.967,09	11.633.757,82

As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a cotas do fundo Bradesco Gov PP Referenciado DI Fundo de Investimento.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

CONTAS	2014	2013
Contas a Receber de Clientes	22.187.279,43	22.156.527,49
Outros Créditos – Cessão de Servidores	6.717.853,95	6.555.351,59
Concessões a Receber	254.542,02	239.535,89
TOTAL	29.159.675,40	28.951.414,97

A administração está providenciando os necessários estudos e análises das contas a receber para determinar a necessidade de constituição de provisão para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

NOTA 6 – DEVEDORES – ENTIDADES E AGENTES

CONTAS	2014	2013
Desfalques e Desvios	27.000,00	27.000,00
Outras Responsabilidades	426.470,19	426.470,19
Bloqueios Bancários - Judiciais	1.014.008,86	0,00
Outros Depósitos	3.898,02	0,00
Outros Créditos a Receber	294.664,26	72.210,76
TOTAL	1.766.041,33	525.680,95

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
ID: 12440251

[Handwritten signature]
Alvaro Bazeira Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE
ID: 12440251



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

NOTA 7 – CRÉDITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CONTAS	2014	2013
Imposto de Renda	1.827.126,00	1.477.393,18
Contribuição Social – CSLL	674.075,44	574.933,75
TOTAL	2.501.201,44	2.052.326,25

Os créditos relativos ao imposto de renda e à contribuição social foram apurados no fechamento dos balanços, acrescido do imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e estão apresentados pelo valor original do crédito.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

CONTAS	2014	2013
Participações societárias	200.886,10	210.269,76
Fundo de Investimentos – FINAM	173.009,00	173.009,00
Projetos em Andamento	0,00	8.857,72
TOTAL	373.895,10	392.136,48

Os Investimentos são decorrentes de participações em ações de companhias telefônicas (planos de expansão) e outras participações até em decorrência de imposição legal e aplicações de incentivos fiscais,

NOTA 9 – IMOBILIZADO

CONTAS	2014	2013
Bens Imóveis	30.044.260,28	29.437.520,68
Bens Móveis	679.625,92	674.138,55
(-) Depreciação	(14.757.141,27)	(13.987.978,98)
TOTAL	15.966.744,93	16.123.680,25

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 16.872.235,78 está representado por 526.313 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estado do Rio de Janeiro é detentor da maioria dessas ações, conforme demonstração:

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	PROPORÇÃO EM REAIS	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL VOTANTE (%)
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	526.288	16.871.434,35	99,99525%
MINORITARIOS (12 INVESTIDORES)	25	801,43	0,00475%
TOTAL	526.313	16.872.235,78	100,00000%

A CODERTE não possui ações preferenciais.


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente
CODERTE - Matr.: 29.665
ID: 427007-1


LUIZ CARLOS DE FARIA COSTA
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - Matr.: 29.877
ID: 1944025-1


Alvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - Matr.: 29.877
ID: 1944025-1



NOTA 11 – RESERVAS DE CAPITAL

CONTAS	2014	2013
DOAÇÕES	4.146,00	4.146,00
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS	7.660.183,06	7.660.183,06
OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	741.313,89	741.313,89
TOTAL	8.405.642,95	8.405.642,95

O valor de R\$ 7.660.183,06 é referente aos repasses recebidos do Governo do Estado do Rio de Janeiro, como acionista majoritário, em 1995.

NOTA 12 – RESERVA LEGAL

No exercício, não foi constituída Reserva Legal, conforme estabelece o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações e o artigo 37 do Estatuto Social da CODERTE, tendo em vista o Prejuízo Contábil no Exercício de R\$ 15.226.135,71.

Ressaltamos que em 31 de dezembro de 2014, esta conta registra o saldo de R\$ 2.798.086,99 Correspondentes a 16,58% (dezesseis, cinquenta e oito por cento) do Capital Social registrado, não excedendo desta forma os 20% (vinte por cento) do Capital Social, que torna obrigatório a incorporação ao Capital Social, conforme dispõe a legislação que rege a matéria.

NOTA 13 – REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Deixamos de constituir a provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado no exercício, conforme dispõe o artigo 202, da lei n.º 6.404/76 e artigo 38 do Estatuto Social da Companhia, em razão de termos encerrado o exercício com Prejuízo Contábil.

NOTA 14 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores, reconhecidos no exercício foram:

NATUREZA DOS EVENTOS	VALOR
Fornecedores e Credores – contabilização despesas de 2013	2.760,17
Consignações – desincorporações de 2012 e 2013	339,59
Créditos a Receber – ajuste registros de 2012	18.382,02
Disponibilidade Financeira – desincorporações de 2009/2012/2013	2.309,69
Bens a Incorporar e Material em Trânsito – cancelamento RPNP/2012	8.857,72
Depreciação – bens baixados em 2012, processo TCE-RJ 103.517-2/99	38.742,20
Depósito de Diversas Origens – incorporação depósito caução de 2013	81.366,00
Direitos-Pessoal Cedido – desincorporações de 2012	28.218,51
TOTAL	102.812,32


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente
CODERTE - Matr. nº 29.371
ID: 4250037-1


LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
Diretor de Administração - Finanças
CODERTE - Matr. nº 29.371
ID: 1944025-1


Alvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração - Finanças
CODERTE - Matr. nº 29.371
ID: 1243883-8



NOTA 15 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

- I. A administração da Companhia por intermédio do Escritório contratado Rocha, Calderon e Advogados Associados realizou o levantamento das ações nas quais a Companhia figura como autora (polo ativo) bem como ré (polo passivo), nas esferas: tributária, trabalhista e cível, em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.180/09, que a provou a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- II. Desta forma, com base na norma citada, procedemos em 31/12/2013, à constituição da Provisão para Contingências Passivas, com base no valor da causa atribuído as ações que figuram no referido levantamento como polo passivo, cujo risco de perda delas pela Companhia foi considerado como **PROVÁVEL**, conforme montantes descritos a seguir:

CONTAS	2014
Provisão para Riscos Trabalhistas	2.258.599,73
Provisão para Riscos Fiscais	9.773.475,55
Provisão para Riscos Cíveis	652.514,87
TOTAL	12.684.590,15

- III. Além disso, ainda com base no referido levantamento, ressaltamos que a CODERTE figura como ré em ações judiciais de polo passivo, nas esferas Cível, Trabalhista e Tributária, cujo levantamento realizado pelo escritório contratado classifica o risco de perda dessas ações como **POSSÍVEL** ou **REMOTA** e sugere os valores das respectivas provisões, cujo montante descrevemos a seguir:

- Ações com risco de perda POSSÍVEL – Valor a Provisionar = R\$ 805.959,80
- Ações com risco de perda REMOTA – Valor a Provisionar = R\$ 2.226.162,50

Desta forma, considerando o grau de risco apontado pelo levantamento das referidas ações, não foi constituída a Provisão para Contingências para esses valores, em razão da faculdade contida na NBC TG 25.

- IV. Por fim, embora o escritório contratado tenha relacionado às 171 ações da esfera cível, nas quais a Companhia figura como autora, ou seja, polo ativo (Ativo Contingente), segundo a Lei das Sociedades por Ações – FIPECAFI (2000:247) e o item 33 da NBC TG 25, as contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, mas devem ser mencionadas em notas explicativas, conforme quadro a seguir:


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente
CODERTE - N.º 20.885
ID: 427007-1


ALVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - N.º 20.885
ID: 427007-1


Alvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - N.º 20.885
ID: 427007-1



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

QUANT.	ATIVO CONTINGENTE (POLO ATIVO)	RISCO DO PROCESSO	VALOR DA CAUSA
17	Ações da Área Cível	PROVÁVEL	5.502.946,30
96	Ações da Área Cível	POSSÍVEL	26.439.832,48
58	Ações da Área Cível	REMOTA	7.539.039,28
171	TOTAL		39.481.818,06

NOTA 16 – DEPRECIACÃO

Os critérios utilizados nos cálculos da depreciação das contas do Ativo Imobilizado são: O prazo de vida útil de cada bem e a Taxa Anual de depreciação disposta nos Anexos I e II, da Instrução Normativa da Secretária da Receita Federal do Brasil – SRFB nº 162, de 31 de dezembro de 1998.

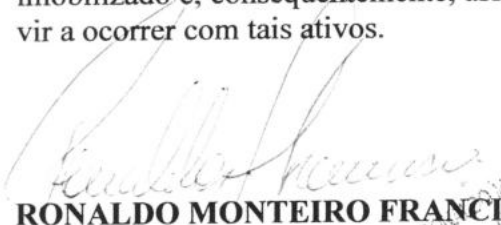
NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC passou a ser obrigatória em função da Lei N.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, no entanto, as Sociedades Anônimas de Capital Fechado, só estão obrigadas a apresentá-las se o Patrimônio Líquido da empresa, na data do balanço, for superior a R\$ 2.000.000,00, e poderá ser elaborada pelo Método Direto e Indireto.

Neste Exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa da Companhia, conforme dispõe a referida lei, foi elaborada pelo Método Indireto.

NOTA 18 – SEGUROS

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e, conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.


RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente
CODERTE - Matr. nº 29.871
ID: 4272537-1


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças

Álvaro Bezerra Silva
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE - Matr. nº 29.871
ID: 1043823-8


LUIZ ANTÔNIO PIRES DE LIVEIRA
Contador - CRC/RJ Nº 67.942/O-5



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

QUANT.	ATIVO CONTINGENTE (POLO ATIVO)	RISCO DO PROCESSO	VALOR DA CAUSA
17	Ações da Área Cível	PROVÁVEL	5.502.946,30
96	Ações da Área Cível	POSSÍVEL	26.439.832,48
58	Ações da Área Cível	REMOTA	7.539.039,28
171	TOTAL		39.481.818,06

NOTA 16 – DEPRECIACÃO

Os critérios utilizados nos cálculos da depreciação das contas do Ativo Imobilizado são: O prazo de vida útil de cada bem e a Taxa Anual de depreciação disposta nos Anexos I e II, da Instrução Normativa da Secretária da Receita Federal do Brasil – SRFB nº 162, de 31 de dezembro de 1998.

NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC passou a ser obrigatória em função da Lei N.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, no entanto, as Sociedades Anônimas de Capital Fechado, só estão obrigadas a apresentá-las se o Patrimônio Líquido da empresa, na data do balanço, for superior a R\$ 2.000.000,00, e poderá ser elaborada pelo Método Direto e Indireto.

Neste Exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa da Companhia, conforme dispõe a referida lei, foi elaborada pelo Método Indireto.

NOTA 18 – SEGUROS

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e, conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.

RONALDO MONTEIRO FRANCISCO
Diretor Presidente


ÁLVARO BEZERRA SILVA
Diretor de Administração e Finanças


LUIZ ANTÔNIO PIRES DE OLIVEIRA
Contador - CRC/RJ N° 67.942/O-5